

Catador descarrega
recicláveis de sua
carroça para
triagem e pesagem



Joelcio Brazilio

Coopamare necessita de parceiros para continuar crescendo

Com 10 anos de existência e uma arrecadação mensal de 150 mil quilos de recicláveis (sem contar as doações), a cooperativa procura parceiros para organizar um sistema eficiente de coleta seletiva.

A comercialização de materiais recicláveis é um mercado que está em franco crescimento, sendo fonte de renda para muitas pessoas que exercem esta atividade. E foi com o intuito de organizar melhor essa categoria que surgiu a Coopamare - Cooperativa de Catadores Autônomos de Papel, Aparas e Materiais Reaproveitáveis que, no ano passado, completou 10 anos de existência.

Auxílio aos Moradores de Rua

Em 1985, um grupo de catadores de papel

decidiu organizar a atividade para obter melhores preços no mercado, passando a reunir-se no Centro Comunitário dos Sofredores de Rua do Bairro do Glicério, em São Paulo. Um ano depois, estava formada a Associação dos Catadores de Papel e em 1989 surgia a cooperativa, como resultado de um projeto de auxílio aos moradores de rua realizado pela Organização do Auxílio Fraternal (OAF).

A Coopamare está situada na Rua Galeno de Almeida, 659, na esquina da Rua João Moura, sob o Viaduto Paulo VI, no Bairro de

Pinheiros - SP. Seu terreno abrange uma área de 3.000 m², cedido pela Prefeitura a título precário.

Seu objetivo é prestar serviços à categoria de catadores autônomos, valorizando sua atividade, orientando e capacitando seus membros para o adequado desempenho das funções. Nesse trabalho, ela reintegra à sociedade pessoas excluídas pela pobreza, oferecendo



Cooperado saindo para trabalhar

alguns benefícios como curso de capacitação profissional, alfabetização, atividades sociais, encontros de lazer, oficina de produção de papel reciclado e assistência psicológica.



Fernando Blath Bajesteiro

Atualmente, a cooperativa tem 55 cooperados e 150 catadores avulsos que diariamente circulam por lá vendendo seu material. É dirigida por um Conselho Administrativo eleito pela Assembléia Geral dos cooperados e composto pelo Presidente, Tesoureiro e Secretário, que têm a função de programar as operações e serviços da cooperativa, zelando pelo cumprimento das leis do cooperativismo. As operações são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal, que verifica se as despesas estão em conformidade com os planos e decisões do Conselho Administrativo.

Chegada dos cooperados com suas carroças na Coopamare

